

DS

ARTIGO

PARCELAR OU PAGAR À VISTA O IPTU E IPVA 2023?

Ter um planejamento financeiro pode proporcionar às pessoas ótimos descontos quando o assunto é Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), por mais que os descontos possam ser diferentes de uma cidade para outra, eles sempre interessantes.

Infelizmente a maior parte não utiliza esses descontos, pior, a história se repete com muitas dificuldades financeiras. Mas, não precisa ser assim, é possível pagar esses valores sem dívidas.

O grande erro está em não programar seu pagamento com antecedência, contudo, ainda dá tempo para se organizar para 2023. Como a maioria das pessoas não traçam um planejamento anual, acabam começando um ano novo com dificuldades financeiras, já que no período há também gastos com matrícula e material escolar, entre outros.

Uma dúvida muito comum em relação ao IPTU e ao IPVA é sobre a condição de pagamento: é melhor à vista ou parcelado? Antes de ter essa resposta, é preciso saber em que situação financeira você se encontra: endividado, equilibrado financeiramente ou investidor.

Se for a primeira ou segunda opção, dificilmente conseguirá fazer o pagamento à vista, restando o caminho do parcelamento. Lembrando que se deve evitar ao máximo recorrer a empréstimos, limites do cheque especial ou qualquer outra maneira de crédito do mercado financeiro, pois isso apenas se tornaria uma bola de neve, devido aos juros altíssimos cobrados.

Caso a situação financeira esteja mais confortável, tendo uma reserva financeira, recomendo, sem dúvida nenhuma, que o pagamento seja feito à vista. Cada estado pratica o próprio desconto, mas, em média, o contribuinte obterá 3% de desconto no IPVA e 4% no IPTU. Contudo, existem casos que podem chegar a 10%.

É importante lembrar dos compromissos futuros; muitas pessoas se deixam levar pelo bom desconto e acabam esquecendo que haverá outras contas a serem pagas naquele mesmo mês ou nos próximos. Portanto fique atento: não adianta pagar à vista e conseguir desconto em uma despesa e não ter dinheiro suficiente para quitar as outras.

Isso nos leva a outro importante aspecto da educação financeira: ter uma reserva financeira. Isso evita problemas como esse e nos deixa mais seguros, em caso de imprevistos. Enfim, com planejamento, é possível terminar e começar o ano com segurança de uma vida financeira saudável e muitas realizações.

Reinaldo Domingos - Está à frente do canal Dinheiro à Vista. É PhD em Educação Financeira, presidente da Associação Brasileira de Profissionais de Educação Financeira (Abefin) e da DSOP Educação Financeira. Autor de diversos livros sobre o tema, como o best-seller Terapia Financeira.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

14ª EDIÇÃO

Inovação marcará Parecis SuperAgro 2023

Feira ocorre de 28 a 31 de março

A feira começa em 28 de março com parque ampliado

Assessoria

A palavra-chave para a 14ª edição da Parecis SuperAgro em 2023 é inovação. Quando os portões do parque de exposições Odenir Ortolan forem abertos para o evento, que ocorre de 28 a 31 de março, o público verá novas instalações, mais espaços para visitação e uma programação com os olhos voltados para o futuro do agro.

“O agro é um setor da economia que se reinventa a cada safra. Fizemos como o produtor, que se supera a cada ano, e preparamos uma feira praticamente nova”, antecipa o presidente do Sindicato Rural de Campo Novo do

Parecis, Bruno Giacomet – organizador do evento.

Giacomet explica que a entrada do parque foi remodelada. “Agora temos três entradas e uma distribuição de ambientes que deu nova cara à Parecis Superagro”, observa.

As novidades não se limitam ao projeto arquitetônico. O número de estandes para expositores aumentou 51%, passando de 80 lotes para 121. A área comercial foi ampliada em mais de 1 hectare, totalizando agora 13,9 ha. Entre as novidades, a abertura de mais oito espaços para vitrine tecnológica de culturas e 33 novas áreas externas para exposição, sendo 21 de grande porte e 12 menores.

Inovação também será o tema central do evento, a começar pela palestra de abertura. O responsável será Arthur Igreja, autor e estudioso do tema, com mais de 150 eventos reali-

zados não apenas no Brasil, mas na Europa, Estados Unidos e América do Sul. Escritor do best-seller “Conveniência é o nome do Negócio”, Arthur se apresenta na Parecis SuperAgro no dia 29 de março, às 10h30.

Como já é tradição, a feira terá uma programação unindo palestras técnicas, exposição de produtos e serviços e leilões. A busca por inovação estará presente em todos os dias do evento, seja pelas novidades expostas ou pelos cases de produtividade recorde e soluções de tecnologia de produção, como irrigação.

A expectativa dos organizadores é superar a marca de 20 mil visitantes nos quatro dias da feira. Mais novidades sobre a programação da Parecis SuperAgro 2023 podem ser acompanhadas por aqui <https://bit.ly/Parecis2023>.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Governo de Mato Grosso aprova medidas de incentivo à suinocultura

GREYCE LIMA / Sedec-MT

O Governo do Estado, por meio do Conselho Deliberativo dos Programas de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso (Condeprodemat), aprovou melhorias nos benefícios fiscais concedidos no Programa de Desenvolvimento Rural de Mato Grosso (Proder) ao setor de suinocultura. A decisão foi tomada na terça-feira, 3.

A proposta é reduzir os impactos negativos vividos pelo setor em razão do aumento das matérias-primas essenciais para a ração animal. Até então, o incentivo era concedido apenas na atividade abate. Com as mudanças, incluiu também as atividades de engorda, reprodução, cria e recria.

O Condeprodemat aprovou ainda alterações nos benefícios do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso para as indústrias de

panificação, de sucos e refrigerantes. No caso da panificação, o incentivo passou a abranger a fabricação de pão de forma, enquanto na produção de suco e refrigerantes manteve-se a alíquota de 50%, alterando apenas o valor da base de cálculo do imposto.

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Frigorífico (Sindifrig), Jovelino Borges, o apoio do governo vai ajudar o setor a armar a casa e vencer a crise.